

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 878

Data: 19.01.90

Pg.: _____

Iraí reage contra o assentamento dos índios

O reassentamento de uma tribo de índios caingangues às margens do Rio do Mel, em Iraí, está preocupando as autoridades e os ecologistas da cidade. Eles temem que os indígenas destruam a natureza do local, trazendo prejuízos econômicos ao Município, que vive do turismo e da agricultura, localizado a 500 quilômetros ao

Norte de Porto Alegre. Este reassentamento foi determinado pelo procurador-chefe da República no Estado, Jayme Eduardo Machado. Através de estudos os indígenas conseguiram provar que há muitos anos havia uma reserva lá, e agora exigiram os seus direitos na Justiça.

Advogado alega ameaça ao ambiente

Mattos alegou na sua ação na Justiça que este reassentamento traria danos à natureza daquela região. O juiz federal de Passo Fundo, Nilson Paim de Abreu, deu ganho de causa a Mattos, concedendo uma liminar que impede fazer qualquer coisa naquela área que venha prejudicar o meio ambiente. Segundo Mattos, esta liminar não permite que os índios sejam reassentados. Será problema da Funai derrubar esta liminar, porque o procurador da República determinou que ela e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) façam o mais breve possível este reassentamento.

Esta liminar é apenas mais uma peça neste jogo de paciência em que está se transformando o reassentamento desta tribo em Iraí. Ontem o superintendente substituto da Funai em Curitiba, Henrique Trompczynski, informou que na semana passada o seu pessoal teve uma reunião com o prefeito de Iraí, Adelino Viana (PMDB), para tratar do reassentamento dos índios. "Pareceu-nos que o prefeito é contra este reassentamento", explicou Trompczynski. Lembrou que até uma negociação que vinha sendo feita para reassentar os caingangues em uma outra área do Município acabou dando em nada. Uma das alegações do pessoal da Prefeitura para não assentar os indígenas lá é que as nascentes das fontes das águas minerais - uma grande renda da cidade - ficam nos lados das margens do Rio do Mel. E os índios as destruiriam, através do assentamento que fariam na área.

Hoje a Prefeitura de Iraí deverá divulgar uma nota oficial a respeito do reassentamento dos caingangues. Ontem, o secretário da Administração, Adelino Miron, informou que os advogados da Prefeitura terão uma reunião durante a noite para discutir as questões legais deste caso. O superintendente da Funai disse que pretende encaminhar uma solução final para este problema até o fim deste mês.

A luta dos caingangues para serem reassentados nesta área já dura quase dez anos, e tem enfrentado uma oposição ferrenha de parte da comunidade. A oposição a este reassentamento tem como expoentes a Sociedade dos Amigos da Flora e Fauna de Iraí, Associação Pró-Rio do Mel e Associação dos Apicultores Água e Mel.

Estas agremiações são representadas pelo advogado de Passo Fundo, Marco Mattos, que entrou na Justiça Federal da sua cidade; em julho, com ação civil pública contra o município de Iraí, a União, e a Fundação Nacional do Índio (Funai), responsáveis pelo reassentamento dos indígenas.